

A LEITURA LITERÁRIA COMO PROCESSO DE ESCOLHA E ESCUTA ATIVA: PRÁTICAS PIBIDIANAS

Maria do Socorro Cordeiro Rodrigues (UCSAL)
mariasocorro.rodrigues@ucsal.edu.br

O artigo apresenta e analisa experiências didático pedagógicas desenvolvidas no âmbito do PIBID, realizadas com alunos do 3º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Mário Augusto Teixeira de Freitas. A proposta central consistiu na implementação de um projeto de leitura literária a partir da obra *Rose Procura Jack*, escolhida democraticamente pelos estudantes, o que favoreceu maior engajamento. A metodologia adotada buscou superar a leitura passiva, envolvendo práticas como leitura colaborativa, rodas de conversa, produção de resumos interpretativos, textos dissertativo-argumentativos e atividades criativas. Essas estratégias estimularam a participação ativa dos alunos, promovendo protagonismo e expressão crítica. Um aspecto relevante do projeto foi a articulação interdisciplinar com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), possibilitando discussões sobre empatia, acessibilidade, diversidade e combate ao preconceito. A análise da trajetória da personagem contribuiu para reflexões sobre barreiras sociais e respeito às diferenças. Os resultados indicam ampliação do repertório sociocultural, desenvolvimento da argumentação e maior autonomia intelectual dos estudantes. Além disso, o projeto contribuiu para a preparação para o ENEM, ao alinhar leitura e escrita às competências exigidas. Conclui-se que a leitura literária, quando mediada de forma planejada e intencional, favorece não apenas o desenvolvimento cognitivo e linguístico, mas também a formação crítica, ética e cidadã dos alunos.

Palavras-chave:

Inclusão. Leitura Literária. Repertório Sociocultural.